

## MOVIMENTOS ASSOCIATIVOS: UM ESTUDO WEBOMÉTRICO NOS WEBSITES DAS ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS DO BRASIL

Raffaella Dayane Afonso<sup>1</sup>  
Eduardo Silveira<sup>2</sup>  
Renata Ivone Garcia<sup>3</sup>  
Márcio Matias<sup>4</sup>

**RESUMO:** Tem-se por objetivos, nesta pesquisa, a identificação dos movimentos associativos de bibliotecários na web; analisar os indicadores de tamanho do site, luminosidade, visibilidade e fator de impacto de cada instituição analisada; e quantificar as conexões dos *websites* das entidades de movimentos associativos por meio de citações web. Para isso, foram realizadas buscas pelos movimentos associativos no *website* da FEBAB ([www.febab.org.br](http://www.febab.org.br)). A fim de identificar as citações web, optou-se pelo uso de siglas e também pelo nome das entidades por extenso. No que se refere aos resultados, identificou-se que os *websites* da FEBAB e ACB obtiveram os melhores destaques, positivamente, em todas as análises webométrica.

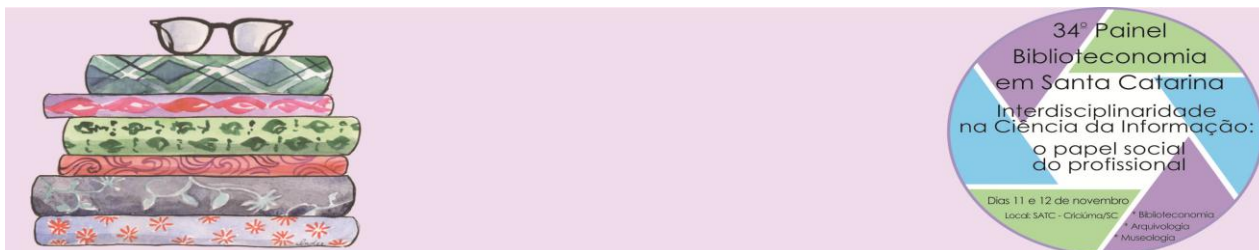
**Palavras-chave:** Movimentos associativos. Websites. Webometria.

<sup>1</sup> Mestranda em Ciências da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Possui graduação em Arquivologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2014), Graduação em Biblioteconomia com Habilitação em Gestão da Informação pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC (2008). Participa do Grupo de Pesquisa ITI-RG ligado ao Programa PGCIN/UFSC. Tem interesse nas seguintes áreas: Webometria, Inteligência Competitiva, Gestão da Informação e Conhecimento e Tecnologias da Informação e Comunicação. E-mail: [raffaella-lela@hotmail.com](mailto:raffaella-lela@hotmail.com)

<sup>2</sup> Doutorando em Ciência da Informação na Universidade Federal de Santa Catarina na linha de pesquisa Informação, Gestão e Tecnologia. Possui mestrado em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina, graduação em Biblioteconomia - Habilitação em Gestão da Informação pela Universidade do Estado de Santa Catarina e graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina. Foi monitor das Disciplinas Representação Descritiva II e III do curso de Biblioteconomia - Habilitação em Gestão da Informação pela Universidade do Estado de Santa Catarina. E-mail: [dudufloorypa@gmail.com](mailto:dudufloorypa@gmail.com)

<sup>3</sup> Mestranda em Ciência de Informação na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) na linha de pesquisa Informação, Gestão e Tecnologia. Atualmente é bibliotecária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), câmpus Araranguá. Possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2012). Especialização em Gestão de Bibliotecas Escolares pela Universidade Federal de Santa Catarina (2015). Participa do Grupo de Pesquisa ITI-RG - Inteligência, Tecnologia e Informação - Research Group, ligado ao Programa PGCIN/UFSC. E-mail: [renataivgarcia@gmail.com](mailto:renataivgarcia@gmail.com)

<sup>4</sup> Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003), Mestre em Ergonomia (1995), com graduação em Ciência da Computação (1988). Atualmente é professor adjunto do Departamento de Ciência da Informação da UFSC, e membro do grupo de pesquisa ITI-RG (Inteligência, Tecnologia e Informação), atuando nos temas: Tecnologias da Informação e da Comunicação, Representação da Informação, Recuperação da informação, Inovação, Arquitetura da Informação, Usabilidade, Interação Humano-Computador, User Experience, Webometria, Cibermetria. E-mail: [matias97@gmail.com](mailto:matias97@gmail.com)



## 1 INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, chamada de sociedade da informação, a internet, de modo geral, tornou-se um meio importante de disseminação da informação, bem como de interação social e organizacional. De acordo com Castells (2011), a internet é a espinha dorsal da comunicação global mediada por computadores, de maneira que a maior parte das redes é ligada por ela. As redes de relacionamento na web estão cada vez mais complexas e ganhando destaque em pesquisas acadêmicas. Especificamente, tratando-se de *websites*, representam um importante canal de troca de informações e conhecimentos entre as organizações.

Como um canal formal de disseminação da informação, os *websites* podem ser mensurados e, por meio dos dados coletados, resultam em indicadores que permitem a verificação das instituições na rede, bem como gerar um panorama de como os *websites* das instituições estão se relacionando. Para realizar esta mensuração, é empregada a Webometria, métrica voltada às informações disponibilizadas em *websites* por meio de *links* e das citações web.

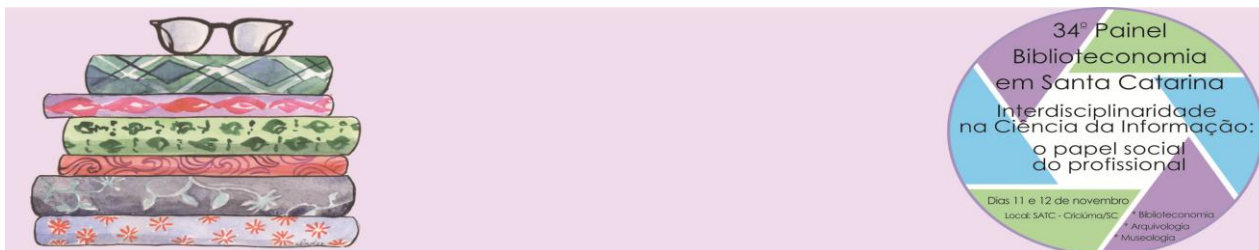
Na web, há vários tipos de *websites*, de maneira que muitos deles são mantidos por organizações para a disponibilização de informações. Dentre estas entidades, estão as associações profissionais, que são instituições contributivas da sociedade, a profissão com o fomento, o progresso, a capacitação e fortalecimento da classe. Neste sentido, os websites dessas entidades são fontes relevantes de disponibilização e compartilhamento de informações, não só à classe profissional, mas a toda sociedade. Assim, a webometria, nesta pesquisa, pretende contemplar os movimentos associativos dos bibliotecários do Brasil, ou seja, as associações de bibliotecários filiadas à Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB).

Diante do exposto, temos as seguintes questões norteadoras: **Os movimentos associativos de bibliotecários no Brasil possuem *websites* institucionais? Qual é o panorama webométrico dessas instituições?** Para responder os questionamentos, apresentam-se os seguintes objetivos: a) identificar os movimentos associativos de bibliotecários na web; b) analisar os indicadores de tamanho de *site*, luminosidade visibilidade e fator de impacto; c) quantificar as conexões dos *websites* das entidades de movimentos associativos por meio de citações web.

## 2 OS MOVIMENTOS ASSOCIATIVOS

As entidades de classe são compreendidas como pessoas de natureza jurídica e civil, sem fins lucrativos, que têm como objetivo proporcionar serviços aos seus associados, com a finalidade de desenvolver atividades sociais, profissionais, culturais, recreativas, fiscalizar o exercício da profissão e o seu fortalecimento. No Brasil, são exemplos de algumas entidades de classe as confederações, federações, conselhos federais e regionais, associações, sindicatos e cooperativas (BRASIL, 2002; JUSBRASIL, 2009).

Cada entidade de classe tem seus objetivos pautados em leis, regimentos, estatutos e estão interligadas pelos serviços de uma atividade profissional ou econômica. Elas se relacionam à Biblioteconomia no Brasil por intermédio dos conselhos federal e regionais, a federação, as associações e os sindicatos (MORENO et al., 2007).



Aqui, abordaremos somente as associações; sendo assim, é válido resgatar o histórico deste movimento associativo para a classe bibliotecária no país. Segundo Caldin et al. (1999), o primeiro Curso de Biblioteconomia no Brasil foi criado em 11 de julho de 1911 por meio do Decreto nº 8835, sendo o início das aulas, em 1915, na Biblioteca Nacional Brasileira.

Posteriormente ao surgimento do primeiro curso, outros foram criados na cidade de São Paulo em 1929 e 1936 e, a partir de então, em 1932, foi criada a primeira associação de bibliotecários do país, a Associação Paulista de Bibliotecários (RIBEIRO; MIRANDA; REIS, 2015). Entretanto, foi no de 1959, com a fundação da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, atualmente, conhecida como Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB), que as associações de bibliotecários estaduais começaram a se desenvolver no país (LANNA; BADKE, 1985).

As associações são organizações representativas “dos membros de uma dada profissão que promovem maior interlocução entre seus membros e destes com a sociedade” (RASCHE, 2005, p. 176). Estas entidades visam ao aprimoramento profissional por meio da realização de cursos, palestras, eventos, criação de grupos, trabalhos especializados, além de promoverem a divulgação e o reconhecimento dos profissionais no mercado de trabalho (SILVA, 2007; MORENO et al., 2007).

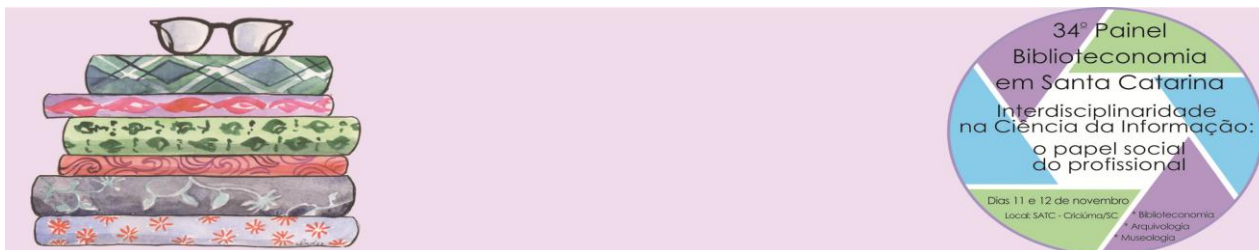
De acordo com Rasche (2005), é por meio das associações que os profissionais trocam ideias, compartilham os problemas e possíveis soluções, têm acesso aos eventos e cursos da área; também é um espaço que possibilita a publicação de boletins e revistas, bem como a promoção de uma educação continuada do profissional.

### 3 WEBOMETRIA

Diante do número cada vez maior de informações compartilhadas via websites, houve a necessidade de se mensurar as informações e as relações presentes neste ambiente. Entre os estudos e técnicas existentes, há a webometria que, segundo Björneborn (2004, p. 12, tradução nossa), é “o estudo dos aspectos quantitativos da construção e utilização dos recursos informacionais, estruturas e tecnologias na Web, utilizando enfoques bibliométricos e infométricos”. Neste sentido, Thelwall, Vaughan e Björneborn (2005) afirmam que a webometria abrange quatro principais áreas de investigação: análise de conteúdo da página Web; análise de estrutura de links da Web; análise de uso da Web (por exemplo, explorando o comportamento de navegação dos usuários); análise da tecnologia Web (incluindo o desempenho do motor de busca).

Dentro do ambiente web, sob a perspectiva da webometria, os links se configuram como objeto relevante para o estudo das informações e as relações existentes neste ambiente, pois, de acordo com Gouveia (2012, p. 250), “historicamente, o principal objeto de estudo da webometria é o link, considerado como a unidade central de informação e a ligação direta entre os atores (páginas) que compõem essa vasta rede virtual.” Essa indicação de unidade central atribuída ao link, dá-se pelo fato de que “nos estudos webométricos [...] o link é considerado indicador importante para determinar a relevância e o lugar que ocupa determinado sítio ou página no espaço web” (VANTI, 2005, p. 83).

A partir de estudos voltados aos links, foram determinados alguns indicadores webométricos que “podem mensurar a atratividade e a influência de determinados domínios na web” (MATIAS; PINTO, 2013, p. [3]). Entre esses indicadores, que podem mapear e



traçar panoramas do comportamento informacional entre websites destacam-se: tamanho de site, visibilidade, luminosidade e fator de impacto na web.

O indicador tamanho de site mensura o tamanho total de páginas pertencentes a um domínio. Vitullo (2007, p. 81) afirma que “o tamanho do sítio web é calculado por meio da soma de todas as páginas que fazem parte do mesmo domínio, seja qual for o formato, html ou outro qualquer”. Este indicador “deve ser calculado por meio de um motor de busca” (VANTI, 2010, p. 60), como o Google ou Bing, por exemplo.

A visibilidade aborda a quantidade que o website analisado recebe de links de outros websites ou páginas. Neste sentido, “A visibilidade diz respeito ao número de links recebidos pelo sítio analisado, desconsiderando os autolinks” (VANTI, 2010, p. 60).

O indicador fator de impacto na web (FIW) é o resultado da relação dos indicadores supracitados, tamanho de site e visibilidade, com o objetivo de mensurar a influência de determinado site no ambiente (SMITH, 1999). Com o intuito de se obter resultados mais próximos à realidade, foi estabelecida por Vanti, Costa e Silva (2013), uma nova fórmula para calcular este indicador. Os autores incluíram um logaritmo natural (ln) ao denominador da fórmula, junto ao tamanho do website, de maneira que o indicador relacional (FIW) cumprisse com melhor propriedade o seu objetivo. Desta maneira, a fórmula para calcular o FIWln é:

$$FIWln = \frac{\text{Indicador visibilidade}}{\ln(\text{indicador tamanho do site})}$$

Já, o indicador luminosidade calcula o número total de links presentes num website, ou seja, o número total de autolinks externos. Este indicador “revela como se relaciona um sítio e o ambiente web, pois apresenta as conectividades de um sítio a outros” (SHINTAKU; ROBREDO; BAPTISTA, 2011, p. 317).

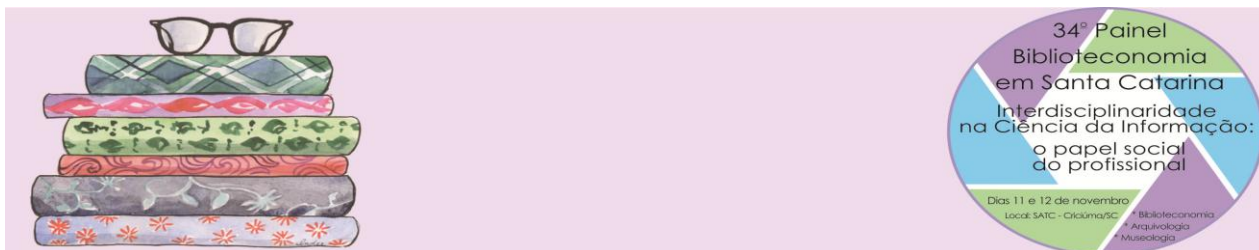
Além das pesquisas voltadas aos links, dentro dos estudos webométricos, há a possibilidade de se fazer uso das citações web. De acordo com Vaughan e Shaw (2003), a citação web é a referência de uma fonte dentro do ambiente web, ou seja, o termo a ser recuperado pode estar em qualquer parte do documento e não, necessariamente, atrelado a um link; com isso as citações web passam a fornecer diversos pontos de acessos aos pesquisadores, pois o conteúdo online promove facilidade à pesquisa.

Segundo Silveira (2016), a citação web auxilia a documentar, entre outros aspectos, a influência de determinada instituição dentro da web. Além disso, contribui na exploração das conexões entre determinadas redes dispostas no ambiente web, a fim de que seja possível identificar as entidades e conexões existentes.

#### 4 METODOLOGIA

Nesta pesquisa, apresenta-se como ponto de vista um estudo descritivo com abordagem quantitativa. A característica descritiva propõe descrever todos os procedimentos da pesquisa, que compreende a busca das associações na web e nas aplicações e análises webométricas.

A abordagem quantitativa apresenta os resultados originados da mensuração das aplicações webométricas promovidas pelos indicadores analisados e seus mecanismos de suporte, desde motores de busca e softwares especializados.



A busca pelos movimentos associativos ocorreu no website da FEBAB ([www.febab.org.br](http://www.febab.org.br)), que apresenta uma lista das associações filiadas à federação. No quadro a seguir, estão expostas as 15 associações filiadas e seus respectivos websites em ordem alfabética por estado/distrito federativo.

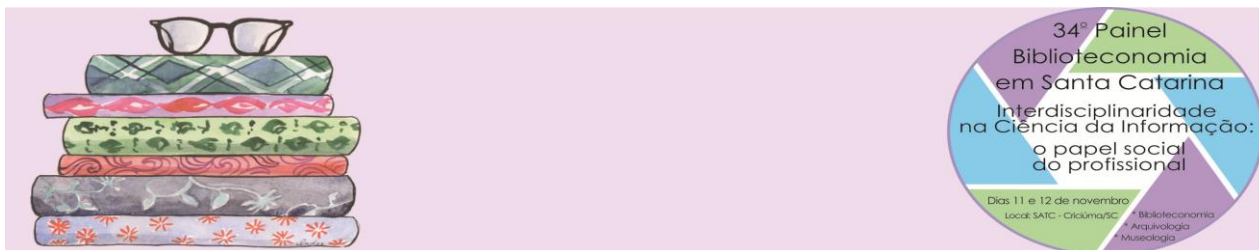
**Quadro 1** - Lista das associações filiadas a FEBAB

Associações Filiadas	Websites
Associação Alagoana dos Profissionais em Biblioteconomia - AAPB	<a href="http://www.aapb.org.br">www.aapb.org.br</a>
Associação dos Bibliotecários do Ceará - ABC	<a href="http://www.abcce.org.br">www.abcce.org.br</a>
Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal - ABDF	<a href="http://www.abdf.org.br">www.abdf.org.br</a>
Associação Profissional dos Bibliotecários de Goiás - ABG	<a href="http://www.abgo.com.br">www.abgo.com.br</a>
Associação Profissional de Bibliotecários do Maranhão	Não possui website
Associação Profissional de Bibliotecários de Mato Grosso do Sul - APBMS	Não possui website
Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais	<a href="http://www.abmg.org.br">www.abmg.org.br</a>
Associação Profissional de Bibliotecários do Paraíba - APBPB	Não possui website
Associação Bibliotecária do Paraná -	Não possui website
Associação Profissional de Bibliotecários de Pernambuco	<a href="http://www.apbpe.org.br">www.apbpe.org.br</a>
Associação de Bibliotecários do Estado do Piauí	Não possui website
Associação Profissional de Bibliotecários do Rio Grande do Norte	Não possui website
Associação Rio-grandense de Bibliotecários - ARB	<a href="http://www.arb.org.br">www.arb.org.br</a>
Associação Catarinense de Bibliotecários - ACB	<a href="http://www.acbsc.org.br">www.acbsc.org.br</a>
Associação Profissional dos Bibliotecários e Documentalistas de Sergipe - APBDSE	<a href="http://www.apbdse.org.br">www.apbdse.org.br</a>

**Fonte:** Elaborado pelos autores e adaptado de (FEBAB, 2016).

Das 15 associações de bibliotecários filiadas a FEBAB, nove possuem websites próprios, porém, durante a coleta de dados foi identificado que quatro movimentos associativos estão com seus websites inacessíveis ou não atualizados no ano de 2016, sendo excluídos da pesquisa. São elas: AAPB, ABG, Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais e a Associação Profissional de Bibliotecários de Pernambuco.

Desta forma, o corpus investigativo desta pesquisa compreende seis websites, sendo cinco das associações e o website da FEBAB. Assim, farão parte da pesquisa a FEBAB e as respectivas associações: ABC, ABDF, ARB, ACB e APBDSE.



A mensuração webométrica ocorreu no dia 21 de junho de 2016. Para o indicador tamanho do site foi utilizado o motor de busca do Google. No indicador luminosidade, foi usado o software Moz5. A visibilidade foi calculada pelo software Ahrfs6. E para o fator de impacto na web com logaritmo natural, foram usados os resultados do Google e do software Ahrfs, referentes ao tamanho do site e visibilidade.

Na quantificação das conexões dos websites das entidades de movimentos associativos, por meio de citações web, foi criada inicialmente uma lista de verificação com todos os cruzamentos possíveis entre os websites das instituições e, em seguida feita a coleta de dados, utilizando-se o motor de busca do Google. Para a coleta de dados, optou-se por fazer uso de duas estratégias: a primeira, valendo-se somente das siglas que os representam e, a segunda, sendo empregado o nome das associações por extenso. Para mensurar as citações web, foi considerado o conjunto de duas entidades para todas as possibilidades possíveis, gerando assim uma matriz no software UCINET versão 6.620. Após a geração da matriz, com o intuito de visualizar as conexões web das entidades na rede, foram gerados gráficos por intermédio do software NetDraw.

## 5 RESULTADOS

Partindo do corpus da pesquisa e dos objetivos traçados, a seção de resultados está dividida em três subseções, apresentando uma breve descrição da FEBAB e das associações participantes da análise webométrica, os indicadores webométricos, as citações web e suas respectivas análises.

### 5.1 APRESENTAÇÃO DO CORPUS DA PESQUISA

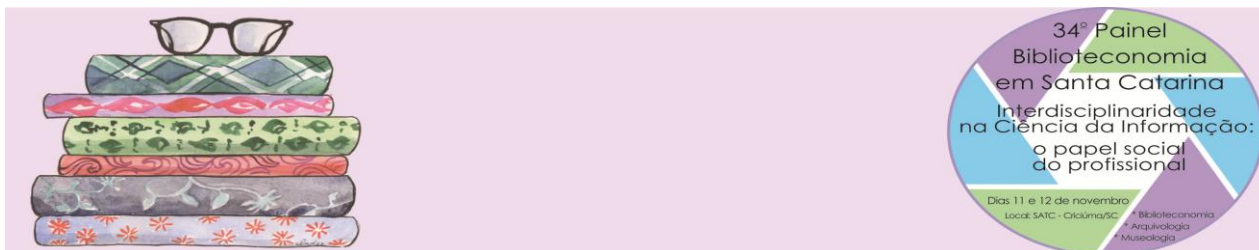
A pesquisa webométrica está compreendida em seis websites, sendo o website da FEBAB e cinco websites das associações pertencentes ao corpus da pesquisa, que publicaram alguma informação em 2016. Para tanto, apresenta-se uma pequena descrição de cada entidade, sendo as associações apresentadas em ordem alfabética de seus estados/distritos de origem.

A FEBAB foi fundada em 26 de julho de 1959. Situada na cidade de São Paulo, a federação tem como missão “defender e incentivar o desenvolvimento da profissão”. Dentre seus objetivos, procura dialogar com as entidades para serem membros da federação e/ou instituições filiadas, apoiando as atividades dos filiados e profissionais associados; desenvolver a promoção de bibliotecas e profissionais, bem como apoiar projetos na área e contribuir na criação de comissões e grupos especializados, promover a interação com instituições internacionais e atuar como centro de informação, documentação e memória nas áreas atuantes da federação (FEBAB, 2016).

A ABC foi fundada em 12 de julho de 1963 na cidade de Fortaleza durante o IV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. A associação possui sua sede na capital do estado e tem por finalidade colaborar e promover estudos e eventos relacionados à área de atuação, dialogar com bibliotecários da região no intuito do prestígio e defesa da

<sup>5</sup> A luminosidade das bibliotecas foi coletada pelo *website* [www.moz.com](http://www.moz.com).

<sup>6</sup> A visibilidade das bibliotecas foi coletada pelo *website* [www.ahrefs.com](http://www.ahrefs.com).



classe e da profissão, bem como dialogar com entidades públicas e privadas e prestar serviços técnicos firmados por contratos ou convênios (ABC, 2016).

Situada na capital do Brasil, em Brasília, a ABDF foi criada em 18 de setembro de 1962 e tem como missão institucional “Promover a excelência dos serviços de biblioteca, por meio do aperfeiçoamento e do reconhecimento da profissão de bibliotecário, contribuindo para dignificar a classe e para democratizar a informação para a sociedade do Distrito Federal” (ABDF, 2016).

A ARB foi fundada antes mesmo da criação da FEBAB; seu nascimento ocorreu em 16 de maio de 1952, tendo sua sede na capital do estado em Porto Alegre. A missão da associação é “congregar a classe bibliotecária, defendendo seus interesses, buscando o aperfeiçoamento contínuo e colaborando com as demais organizações, visando à inclusão social através do acesso à informação e ao conhecimento”. (ARB, 2012).

Situada no município de São José no estado de Santa Catarina, a ACB é a única instituição analisada que não possui sua sede na capital do seu estado de origem. A associação foi criada em 15 de agosto de 1975 e sua missão tem o propósito de “congregar a classe bibliotecária, aprimorar as competências e fortalecer a categoria no Estado de Santa Catarina” (ACB, 2016).

A APBDSE teve sua fundação em junho de 1982. Atualmente, detém sua sede na capital do estado no município de Aracaju. A entidade tem por finalidade defender os interesses da classe, promover estudos e eventos relacionados à área de atuação, prestar serviços e intercâmbios a entidades públicas e privadas em todas as esferas mediante convênios e contratos firmados (APBDSE, 2016).

Feita a exposição das instituições analisadas, apresenta-se a análise webométrica atribuída a cada website institucional.

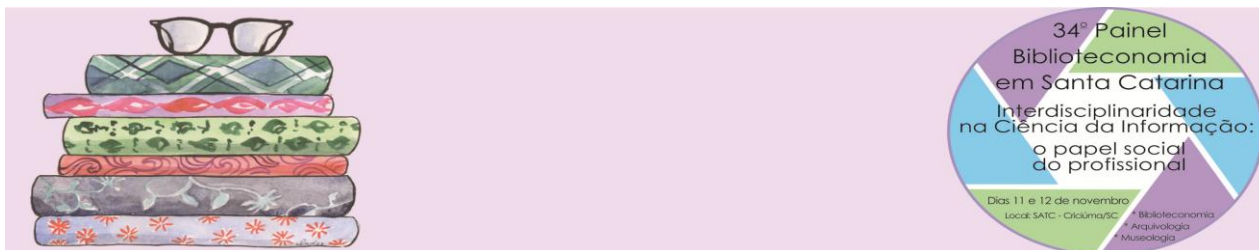
## 5.2 INDICADORES WEBOMÉTRICOS

Foram mensurados quatro tipos de indicadores webométricos para cada movimento associativo, consistindo em tamanho de site, luminosidade, visibilidade e fator de impacto web. Na Tabela 1, apresenta-se o panorama dos resultados das aplicações submetidas.

**Tabela 1** - Indicadores webométricos

Associações	Tamanho de site	Luminosidade	Visibilidade	FIWln
FEBAB	11.200	6.119	25.958	2.784,09
ABC	624	5	810	125,85
ABDF	802	80	3.464	518,01
ACB	4.070	1.459	53.918	6.487,23
APBDSE	327	36	924	159,58
ARB	593	56	1.410	220,82

**Fonte:** Dados da pesquisa.



O tamanho do site representa o número de páginas que cada website possui. O maior website corresponde à FEBAB com 11.200 páginas. Isto ocorreu, porque a entidade apresenta vários tipos de conteúdos como informações institucionais, notícias, eventos científicos, seu periódico próprio, realização de cursos, bem como sua loja virtual. Em termos de associações regionais, a associação que tem a maior expressividade corresponde ao website da ACB com o tamanho de 4.070 páginas. O website da ACB segue a mesma linha do website da FEBAB, com informações institucionais, notícias, eventos científicos, seu periódico próprio e a realização de cursos. Os demais websites apresentam um tamanho de site abaixo de 1.000 páginas que, juntos, não chegam ao tamanho do site da ACB (ABDF 802 páginas, ABC 624 páginas, ARB 593 páginas e APBDSE 327), concentram em fornecer informações institucionais, notícias e eventos.

A luminosidade consiste no fornecimento de links externos (de outro website) que um website emite em sua página. Neste indicador, a FEBAB foi a que mais emitiu links externos, num total de 6.119. Em relação às entidades regionais, novamente a ACB foi a que obteve o melhor desempenho no indicador, num total de 1.459. As demais instituições emitiram poucos links externos comparados com os websites da FEBAB e da ACB. Com 80, 56, 36 e cinco links emitidos apareceram a ABDF, ARB, APBDSE e ABC nessa ordem.

A visibilidade apresenta a mensuração de links que um website recebe de outros websites. Embora a FEBAB seja uma entidade de âmbito nacional, ela não obteve o melhor desempenho nesse indicador como nos anteriores. Em visibilidade, o website da ACB ficou na primeira posição com 53.918 links recebidos, mais que o dobro da visibilidade da FEBAB com 25.958 links recebidos. As demais associações regionais apresentaram uma realidade de menor expressão, mas semelhantes entre elas, sendo o destaque para a ABDF com 3.464 links recebidos, seguida da ARB, ABC e APBDSE com 1.410, 924 e 810 respectivamente.

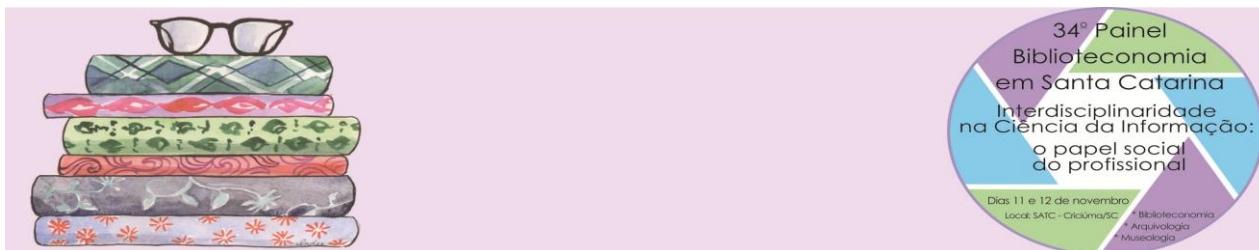
O fator de impacto web, logaritmo natural que mede o grau de atratividade ou influência de cada website na rede. Aqui o website da ACB também obteve resultado melhor do que o website da FEBAB. Mesmo sendo um website de uma entidade de um estado do Brasil, a ACB apresentou um resultado mais que o dobro do impacto da FEBAB; isto ocorreu pela ACB deter grande número de links externos (visibilidade), sendo este um indicador que influencia diretamente ao FIWln. Os quatro websites restantes apresentaram o FIWln menores que as duas primeiras instituições, e a visibilidade também foi influenciadora nos resultados. Observando-se a Tabela 1, percebe-se que quanto maior for a visibilidade e menor a quantidade de páginas de um determinado website, maior será seu FIWln.

### 5.3 ANÁLISE DE CONEXÕES DOS WEBSITES

Para quantificar as conexões dos websites das entidades por meio de citação web, como mencionado, anteriormente, foram utilizadas duas estratégias distintas de coleta de dados: a primeira, fazendo uso somente das siglas que os representam e, a segunda, utilizando-se o nome das associações por extenso.

Na Tabela 2 é possível visualizar a matriz com a quantidade de citações web das siglas das instituições nos websites de seus pares. O website da FEBAB, por exemplo, cita a ACB em 118 páginas.





**Tabela 2** - Quantidade de citações web/conexões por sigla entre as associações

Websites	Citações web/Conexões					
	FEBAB	ACB	ABC	ABDF	ARB	APBDSE
febab.org.br	X	118	4	62	16	6
acbsc.org.br	477	X	0	19	1	0
abcece.org.br	35	0	X	0	0	0
abdf.org.br	49	5	1	X	0	1
arb.org.br	69	6	0	0	X	0
apbdse.org.br	7	1	0	1	1	X

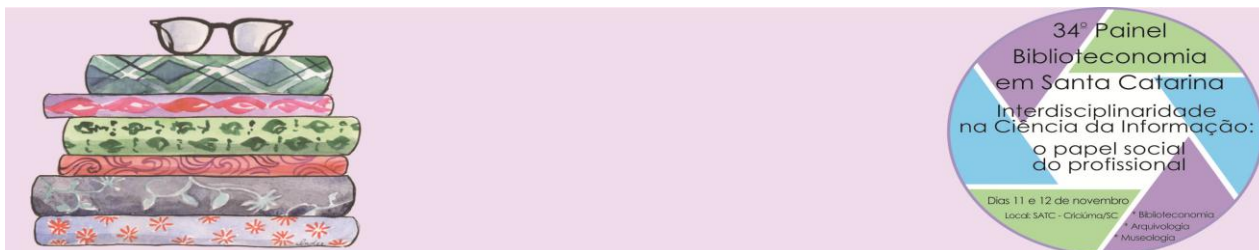
Fonte: elaborado pelos autores.

Diante dos dados apresentados na Tabela 2, percebe-se que a instituição que obteve maior número de citações neste grupo foi a FEBAB, num total de 637 citações web, as quais foram distribuídas entre as cinco associações que compõem o corpus desta pesquisa: ACB citou 477 vezes; ABC, 35 vezes; ABDF citou 49 vezes; ARB, 69 vezes e APBDSE citou 7 vezes.

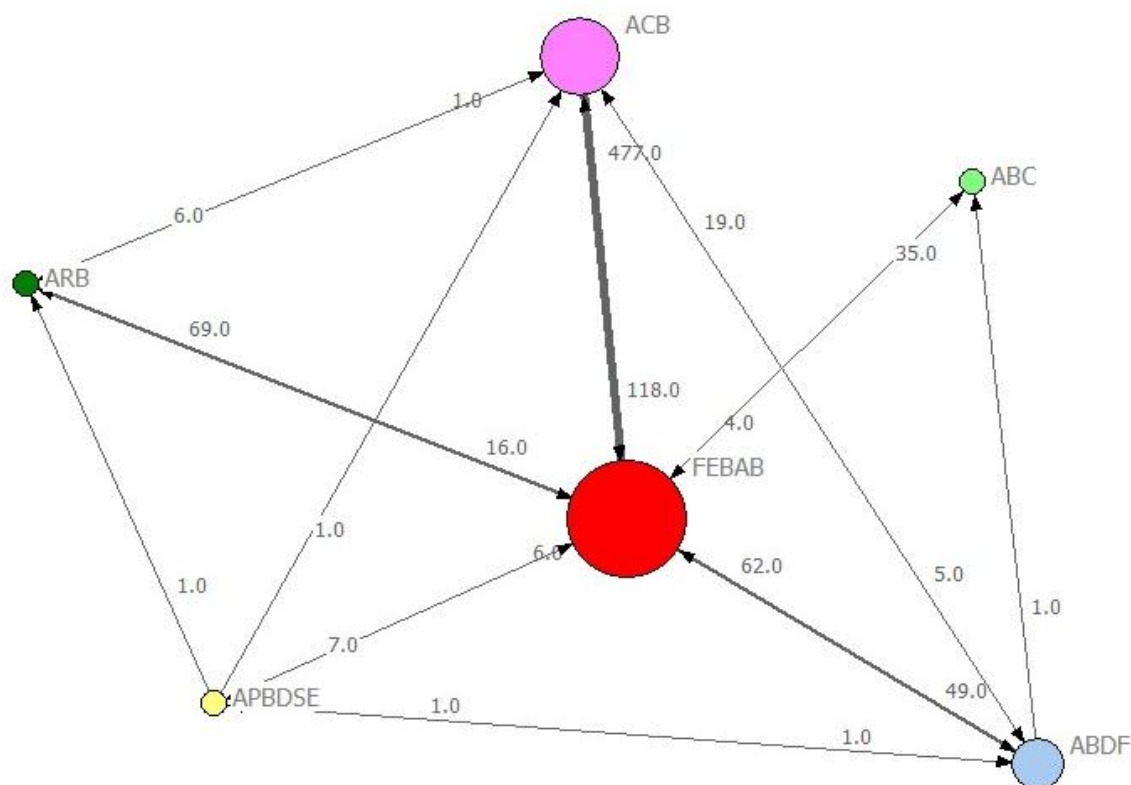
Em termos de entidades regionais, a associação que obteve maior número de citação nesta rede foi a ACB com um total de 130 citações web, seguida da ABDF com 82; a ARB com 18; a APBDSE com sete e, por último, a ABC com cinco citações web.

Além da visibilidade proporcionada pelas citações, observa-se que o *website* da ACB possui conexão com a maioria das associações, com exceção da ABC, ou seja, a ACB não recebeu citações web desta associação.

Dentre os *websites* das associações que mais realizaram citação web de seus pares, ou seja, que apresenta maior luminosidade nesta rede pesquisada, a ACB se destacou com um total de 497 citações web. Ressalta-se que a FEBAB faz citações web com todas as associações, sendo que seu maior número de citações é para a ACB, totalizando 118 menções.



**Gráfico 1** - Citações web/conexão por sigla de cada associação

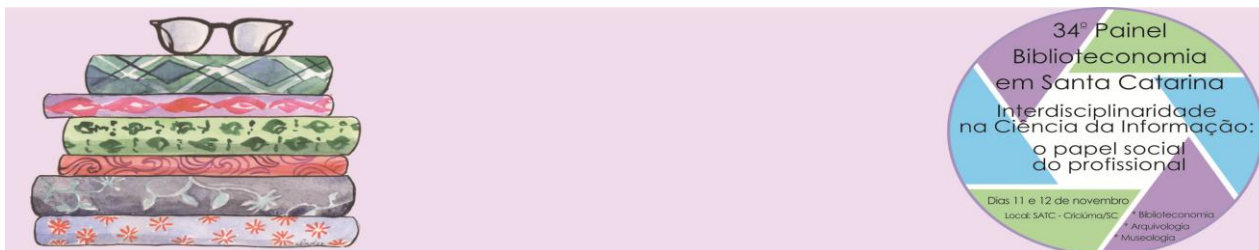


**Fonte:** elaborado pelos autores.

No Gráfico 1 é demonstrado o peso relativo das conexões de cada par de entidades, bem como é possível visualizar a instituição que possui número maior de citação web dentro dessa rede (visibilidade) e, ainda, aquelas que citam mais outras entidades a partir de seu website (luminosidade).

Em relação aos resultados da quantidade de citações web das associações nos websites de seus pares, utilizando o nome das associações por extenso, a entidade que recebeu mais citações dentro da rede pesquisada foi a FEBAB, com um total de 199 citações. E no que diz respeito às associações, a ACB foi a que mais recebeu citações, totalizando 59, seguidas por: ABC e ARB com 50 citações web; ABDF com 48 citações web e APBDSE com 10.

Na Tabela 3 é possível visualizar a matriz com a quantidade de citações web das entidades nos websites de seus pares, utilizando-se os nomes por extenso.



**Tabela 3** - Quantidade de citações web/conexões por nome entre as associações

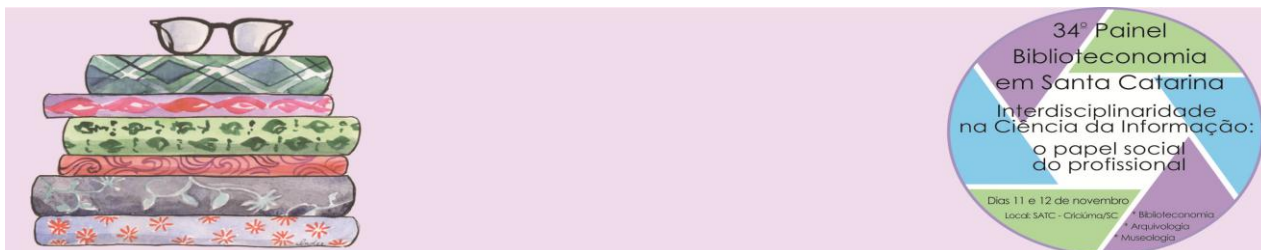
Websites	Citações web/Conexões					
	FEBAB	ACB	ABC	ABDF	ARB	APBDSE
<b>febab.org.br</b>	X	46	46	42	46	10
<b>acbsc.org.br</b>	2	X	1	5	2	0
<b>abcce.org.br</b>	0	0	X	0	0	0
<b>abdf.org.br</b>	16	7	2	X	1	0
<b>arb.org.br</b>	179	5	0	0	X	0
<b>apbdse.org.br</b>	2	1	1	1	1	X

Fonte: elaborado pelos autores.

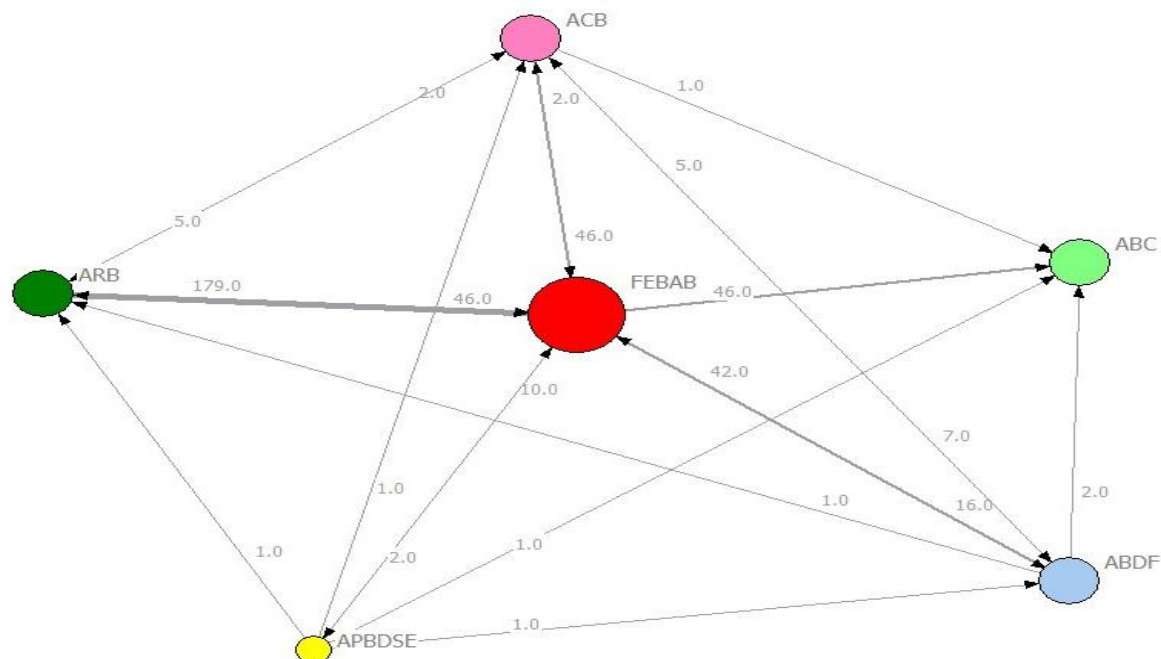
Diante da Tabela 3, percebe-se que a APBDSE foi a única associação que não recebeu citações web de outras associações, de maneira que sua visibilidade na rede se dá por meio do website da FEBAB, com 10 citações. A FEBAB foi a entidade que mais recebeu citações web das associações com um total de 199 menções. Já, a ACB recebeu 59 citações web das outras entidades, incluindo a FEBAB; a única associação que não faz menção à ACB é a associação de bibliotecários do Ceará (ABC).

Dentre os websites das associações que mais realizaram citação web de seus pares, ou seja, que apresentaram maior luminosidade nesta rede estudada, a instituição FEBAB se destaca novamente com um total de 190 citações web.

Observa-se que o website da ARB faz 179 citações web para a FEBAB, demonstrando assim um alto grau de conectividade entre essas associações. Ainda neste sentido, evidencia-se que ABC não faz citações para nenhuma entidade, inferindo-se que não há conectividade entre esta associação e as demais, levando em consideração que a pesquisa se dá pelo seu nome por extenso.



**Gráfico 2** - Citações web/conexões por nome extenso de cada associação

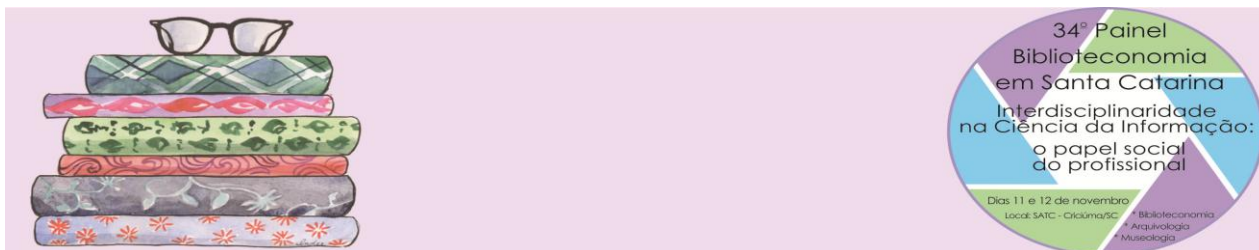


**Fonte:** elaborado pelos autores.

No Gráfico 2 é apresentado o peso relativo das conexões de cada par de entidades, realizadas pelo seu nome por extenso, bem como é possível visualizar a instituição que detém número maior de citação web dentro dessa rede (visibilidade); são citadas mais outras entidades a partir de seu website (luminosidade) e, ainda, aquela que não faz citações com outras associações.

Para identificar as conexões web existentes entre os websites das entidades, utilizando-se seus nomes por extenso, foram levadas em consideração algumas variantes, pois se observou que algumas das citações apresentaram divergências com a nomenclatura da instituição. Sendo assim, para a pesquisa, foram consideradas as seguintes alternâncias de nomenclaturas: “federação brasileira de associações de bibliotecários, cientistas da informação e instituições”; Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários; “associação rio-grandense de bibliotecários”; “associação riograndense de bibliotecários”; associação de bibliotecários do Ceará”; “associação dos bibliotecários do Ceará”; “associação profissional dos bibliotecários e documentalistas de Sergipe”; "associação profissional de bibliotecários de Sergipe".

No que diz respeito às duas estratégias utilizadas para a coleta de dados, por siglas e nomes por extenso das instituições, destaca-se que o número total de citações web por meio de siglas foi superior ao dobro do número recuperado por nomes, por extenso, das entidades. De maneira que, valendo-se das siglas das instituições, foram identificadas 879 citações web na rede pesquisada e com o uso de nomes por extenso das entidades; este número diminuiu para 416 citações web. Estes dados evidenciaram que a estratégia de busca, em que são adotadas as siglas das entidades, mostra-se mais eficaz para representar as conexões web estabelecidas por meio de citações web; este fenômeno pode ser justificado pelo fato de que as associações são mais conhecidas pelas suas siglas.



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A webometria permite verificar a relação e o intercâmbio de informações entre instituições na rede por meio de seus indicadores, os quais ressaltam o grau de conectividade, influência e atratividade, visibilidade diante dos pares na rede.

O primeiro objetivo específico que visou a identificação dos movimentos associativos de bibliotecários na web mostrou que a grande maioria (aproximadamente 55%) das entidades filiadas à FEBAB possui website institucional e, deste montante, seis associações mantêm os websites em funcionamento, fazendo desta ferramenta um canal de divulgação e alcance da categoria, bem como na promoção da profissional e da profissão.

Em relação ao segundo objetivo específico, relacionado aos indicadores webométricos, foram observadas duas realidades diferentes: o grupo de potencial mais elevado, composto pelos websites da FEBAB e ACB e um grupo em potencial crescimento, composto dos websites da ABC, ABDF, ARB e APDSE.

No grupo de potencial mais elevado, vimos uma intercalação entre os indicadores, sendo os indicadores que sofrem influência externa (visibilidade e o FIWln), ou seja, os que dependem de websites de terceiros, o destaque foi para ACB, e os indicadores que são independentes dos fatores externos (tamanho de site e luminosidade), o destaque foi para a FEBAB. Já, o segundo grupo, representado pelas quatro instituições, o destaque foi para o website da ABDF, obtendo o maior índice nos quatro indicadores comparados a esse grupo.

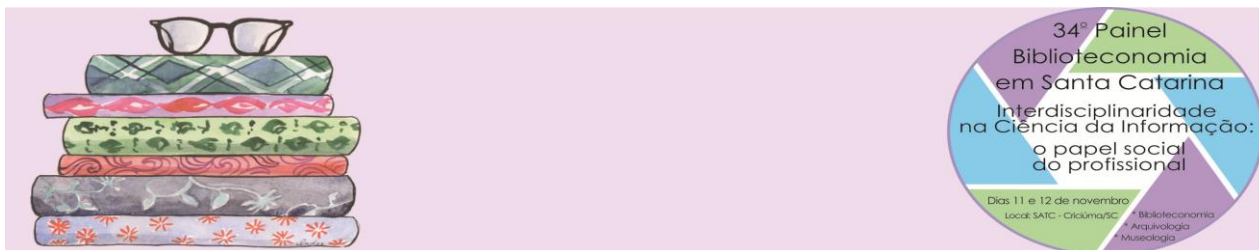
Em relação às citações web, compreendido no terceiro objetivo específico, verificou-se que as instituições são mais citadas pelas suas siglas do que pelo seu nome por extenso. A FEBAB é a instituição que tem os maiores números de citação web com seu nome por extenso e por sigla, sendo 637 e 199 respectivamente. Isto pode ser explicado devido ao fato de que a FEBAB é uma entidade nacional, de maneira que todas as associações de bibliotecários são filiadas à federação. Para as associações regionais, a que se destaca, tanto pelo seu nome por extenso como por sigla é ACB, com 130 e 59 citações web respectivamente. Por meio destes resultados, foi possível evidenciar que as associações estudadas possuem, em geral, poucas conexões, já que subutilizam recursos de grande potencial de divulgação de seus trabalhos em prol da classe.

Acredita-se que, diante dos resultados expostos nesta pesquisa, foi possível visualizar um panorama webométrico dos websites das instituições de movimentos associativos do Brasil, de maneira que foram identificadas as entidades com maior visibilidade no ambiente web, bem como as que apresentam maior luminosidade e impacto de rede. Sugere-se para futuras pesquisas, a verificação de conteúdo das citações web entre as associações e a federação.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECÁRIOS. **Missão**. Disponível em: <<https://acb.emnuvens.com.br/missao/>>. Acesso em: 16 jun. 2016.

ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS DO CEARÁ. **A instituição**. Disponível em: <[http://www.abcce.org.br/index.php?option=com\\_content&view=category&layout=blog&id=13&Itemid=108](http://www.abcce.org.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=13&Itemid=108)>. Acesso em: 15 jun. 2016.



\_\_\_\_\_. **Legislação.** Disponível em: <[http://www.abcce.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6&Itemid=132](http://www.abcce.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6&Itemid=132)>. Acesso em: 15 jun. 2016.

ASSOCIAÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL. **Histórico.** Disponível em: <<http://www.abdf.org.br/index.php/institucional/historico.html>>. Acesso em: 15 jun. 2016.

\_\_\_\_\_. **Missão.** Disponível em: <<http://www.abdf.org.br/index.php/institucional/missao.html>>. Acesso em: 15 jun. 2016.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS BIBLIOTECÁRIOS E DOCUMENTALISTAS DE SERGIPE. **Legislações da associação.** Disponível em: <<http://www.apbdse.org.br/legislacoes/>>. Acesso em: 15 jun. 2016.

\_\_\_\_\_. **Sobre nós.** Disponível em: <<http://www.apbdse.org.br/sobre-nos/>>. Acesso em: 15 jun. 2016.

ASSOCIAÇÃO RIO-GRANDENSE DE BIBLIOTECÁRIOS. **Sobre.** 2012. Disponível em: <<http://arb.org.br/institucional/sobre/>>. Acesso em: 15 jun. 2016.

BJÖRNEBORN, L. **Small-world links structures across an academic web space: a library and information science approach.** 2004. 399 f. Tese (Doutorado – Departamento em Ciência da Informação). –Royal School of Library and Information Science, Dinamarca, 2004.

BRASIL. Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o código civil. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 jan. 2002. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/L10406.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406.htm)>. Acesso em: 20 jul. 2016.

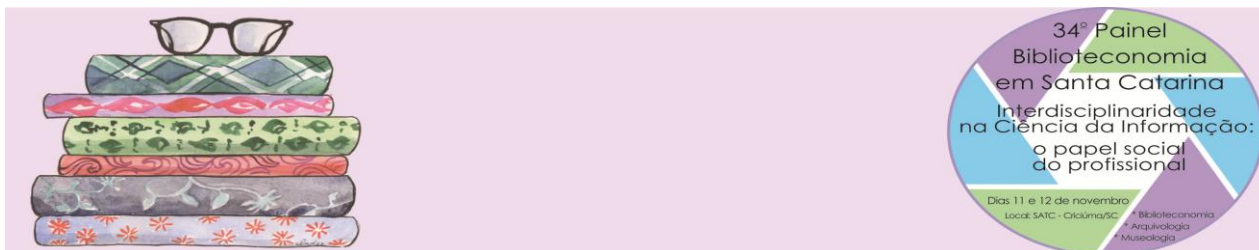
CALDIN, C. et al. 25 anos do ensino de Biblioteconomia na UFSC. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 4, n. 7, 1999.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES. **Associações Filiadas.** Disponível em: <<http://www.febab.org.br/missao/associacoes-filiadas/>>. Acesso em: 15 jun. 2016.

\_\_\_\_\_. **Missão e histórico.** Disponível em: <<http://www.febab.org.br/missao/historico/>>. Acesso em: 15 jun. 2016.

GOUVEIA, F. C. Novos caminhos e alternativas para a webometria. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 18, edição especial, p. 249-261, dez. 2012.



JOB, I.; OLIVEIRA, D. A. Marcos históricos e legais do desenvolvimento da profissão de bibliotecários no Brasil. **Revista ACB: biblioteconomia em Santa Catarina**. Florianópolis, v.11, n.2, p.259-272, ago./dez., 2006.

JUSBRASIL. **Entidade de Classe**. 2009. Disponível em: <[www.jusbrasil.com.br/topicos/296162/entidade-de-classe](http://www.jusbrasil.com.br/topicos/296162/entidade-de-classe)>. Acesso em 20 jul. 2016.

LANNA, R. M. S.; BADKE, T. Associações de bibliotecários: um estudo comparativo. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 18, n. 3 - 4, p. 83-98, dez. 1985.

MATIAS, M.; PINTO, A. L. Webometria e produção conjunta entre universidades federais da região sul do Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2013.

MORENO, E. A. et al. A formação continuada dos profissionais bibliotecários: análise do conteúdo dos sites das entidades de classe. **Revista ACB: biblioteconomia em Santa Catarina**. Florianópolis, v.12, n.1, p. 43-58, jan./jun., 2007.

RASCHE, F. Ética e deontologia: o papel das associações profissionais. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**. Florianópolis, v.10, n.2, p. 175- 188, jan./dez., 2005.

SHINTAKU, M.; ROBREDO, J.; BAPTISTA, D. M. Webometria dos repositórios institucionais acadêmicos. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 40, n. 2, p. 312-326, maio/ago., 2011.

SILVA, N. O. **Entidades de classe do bibliotecário**. Porto Alegre: NS Consultoria, [200?]. Disponível em: <<http://nelsonoliveiradasilva.com.br/entidades.html>>. Acesso em: 18 jul. 2016.

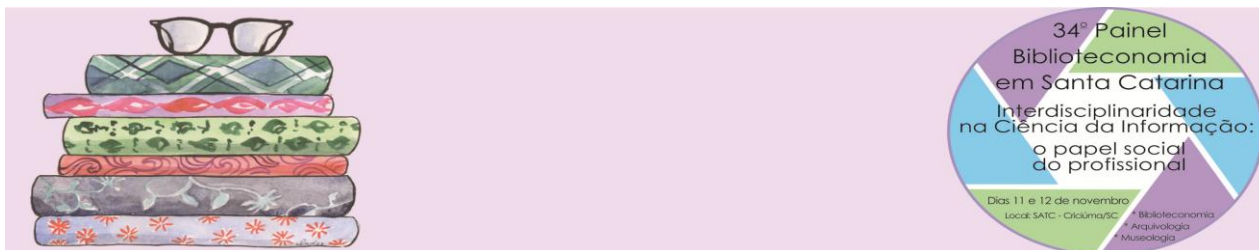
SILVEIRA, E. **Conexões entre universidades por meio de citação web: um estudo webométrico nas universidades UFPR, UFRGS e UFSC**. 2016. 268 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Curso de Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal do Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

SMITH, A. G. A tale of two web spaces: comparing sites using web impact factors. **Journal of Documentation**, London, v. 55, n. 5, p. 577-92, dec. 1999.

THELWALL, M.; VAUGHAN, L.; BJÖRNEBORN, L. Webometrics. **Annual Review of Information Science and Technology**, Medford, NJ, v. 39, n. 1, p. 81-135, 2005.

VANTI, N; COSTA, J. A. F.; SILVA, I. C. O. Nova fórmula revisada para o cálculo do fator de impacto WEB (FIW). **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v.9, n.1, p. 228-236, maio 2013.

VANTI, N. Mapeamento das Instituições Federais de Ensino Superior da Região Nordeste do Brasil na Web. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. 1, p. 55-67, jan./jun. 2010.



\_\_\_\_\_. Os links e os estudos webométricos. **Ciência da Informação**, v. 34, n. 1, p.78-88, 2005.

VAUGHAN, L.; SHAW, D. Bibliographic and Web citations: What is the difference? **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 54, n. 14, p. 1313-1322, 2003.

VITULLO, N. A. V. **Links Hipertextuais na Comunicação Científica**: análise webométrica dos sítios acadêmicos latino-americanos em Ciências Sociais. 2007. 299 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) – Curso de Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

#### **ASSOCIATIVE MOVEMENTS: A STUDY WEBOMETRIC IN THE WEBSITES FROM THE ASSOCIATIONS OF BRAZIL LIBRARIANS**

**ABSTRACT:** It has aimed, in this research, recognize of associative movements of librarians on the web; analyze the indicators of size the website; luminosity, visibility and impact factor from each institution analyzed; and quantify the connections of websites of the entities' associative movements through web citations. For this, was investigated searches by the associative movements in the FEBAB's websites. In order to identify the web citations, was chosen by the use of abbreviations and also by the name of entities in full. As the results, was identified the websites of FEBAB and ACB obtained the best notables, positively, into all analyzes webometric.

**Keywords:** Associative movements. Websites. Webometrics.